

# Cecília Meireles – Motivo

**EU CANTO** porque o instante existe  
e a minha vida está completa.  
Não sou alegre nem sou triste:  
sou poeta.  
Irmão das coisas fugidias,  
não sinto gôzo nem tormento.  
Atravesso noites e dias  
no vento.  
Se desmorono ou se edifico,  
se permaneço ou me desfaço,  
– não sei, não sei. Não sei se fico  
ou passo.  
Sei que canto. E a canção é tudo.  
Tem sangue eterno a asa ritmada.  
E um dia sei que estarei mudo:  
– mais nada.

**Cecilia Meireles, Viagem, 1927**